

Aplicação de planos inclinados em dentes permanentes para correção de mordida cruzada anterior em paciente infantil: relato de caso clínico

Maria Eduarda de Almeida PEREIRA, Giovana Sayuri TAKAOKA, Maria Eduarda Martins SILVA, Maria Laura de Almeida GIANETTI, Mariana Emi NAGATA, Luciana Tiemi Inagaki NOMURA, Gabriela Fleury SEIXAS, Rodrigo Hayashi SAKUMA

Introdução: A mordida cruzada anterior é uma alteração oclusal comum, possuindo prevalência na primeira infância de 4 a 6%, sendo caracterizada pela inversão do overjet fisiológico entre os incisivos, podendo interferir no desenvolvimento adequado do sistema estomatognático. A técnica das Pistas Diretas Planas (PDP) consiste na produção de planos inclinados em resina composta, objetivando promover o reposicionamento mandibular. Essa abordagem tem se mostrado eficaz para o restabelecimento das funções orais ainda na infância, porém na literatura não é recorrente casos que relatam a aplicação de PDP em dentição permanente na infância. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de utilização da técnica de PDP em dentição permanente ainda na infância, buscando correção de mordida cruzada anterior. **Conduta clínica:** Paciente do sexo masculino, 8 anos e 3 meses, compareceu a Clínica de Especialidades Infantis da Universidade Estadual de Londrina queixando-se de retenção prolongada dos dentes 51 e 61. Observou-se a erupção palatina dos dentes 11 e 21 que cruzaram com seus respectivos antagonistas. A intervenção adotada foi a aplicação de PDP visando aumento da dimensão vertical implementando pistas oclusais nos dentes 54 e 64, seguido do descruzamento dos incisivos aplicando PDP incisal no dente 41. **Resultado:** Junto ao tratamento foram realizados acompanhamentos periódicos e ajustes dos planos inclinados no período total de 3 meses, finalizando o tratamento, que resultou na correção da mordida cruzada anterior com o restabelecimento fisiológico do aparelho mastigatório. Paciente consentiu acerca da divulgação do caso. **Conclusão:** Portanto, o tratamento mostrou-se eficaz ao intervir em dentes permanentes durante a sua erupção em idade precoce, assim permitindo uma correção em um curto período, com boa aceitação do paciente, um baixo custo e sem sintomatologia dolorosa, sendo necessário apenas do conhecimento técnico e manejo do profissional. Por fim, ressalta-se a necessidade de mais estudos para comprovar casos de aplicação de PDP em dentes permanentes.

DESCRIPTORIOS: Mordida cruzada anterior; pistas diretas planas; reabilitação neuroclusal; resultados.